

RELATÓRIO DA PESQUISA



FALA, CAMINHONEIRO!

(Monitoramento - COVID-19)

**MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA**



#concretiza
BRASIL ▶

Ministério da Infraestrutura

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Infraestrutura

Tarcísio Gomes de Freitas

Secretário-Executivo do Ministério da Infraestrutura

Marcelo Sampaio Cunha Filho

Ouvidor do Ministério da Infraestrutura

Carlos Vinicius Brito Reis

Brasília, dezembro de 2020

Equipe responsável pela elaboração do Relatório:

Carlos Vinicius Brito Reis

Bárbara Soares de Lara

Cassia Lopes de Oliveira

Gabriel Alencar Barbosa

Paula El-Jaick de Barros Franco Yida

Paulo Sérgio França de Sousa Júnior

Sérgio Mota da Silva Junior

Thiago Barbieri Freitas

1. APRESENTAÇÃO

1.1 O Projeto “Fala, Caminhoneiro!”

O **Projeto “Fala, Caminhoneiro!”** é uma iniciativa do Ministério da Infraestrutura, por intermédio da Ouvidoria, para aproximação com os atores do setor de transporte rodoviário de cargas. O projeto busca envolver caminhoneiros, embarcadores e transportadores, e compreender suas percepções e expectativas para o aperfeiçoamento de políticas de transporte. É fruto do reconhecimento do MInfra da necessidade de ampliar a comunicação com o setor para melhor servir a sociedade, cumprindo a missão de proporcionar infraestrutura viária integrada e confiável para mobilidade segura e eficiente de pessoas e bens, com vistas ao aumento da competitividade nacional.

O projeto tem dois eixos: **Atendimento e Avaliação**. O primeiro é um canal de interação dos caminhoneiros com o Ministério da Infraestrutura, tendo como principal ferramenta de comunicação o **WhatsApp**. O segundo eixo, Avaliação, é uma iniciativa de pesquisas periódicas com as categorias do setor. É neste eixo em que a **Pesquisa “Fala, Caminhoneiro!”** está inserida.


O presente relatório consolida a pesquisa realizada de 03/04/2020 a 21/07/2020, momento de forte **impacto da COVID-19**. A pesquisa teve como objetivo apoiar a alta gestão do Minfra na identificação de prioridades de atuação para garantir a manutenção do abastecimento e preservar a qualidade de vida e de trabalho dos caminhoneiros. Para tanto, buscou mensurar a percepção das condições de trabalho nas estradas, e a percepção do apoio prestado pelos diversos órgãos e entidades do setor.

1.2 Contexto CORONAVÍRUS – Painéis de Monitoramento do MINFRA

Visando o enfrentamento a desdobramentos negativos da chegada do coronavírus ao Brasil, o Minfra lançou em maio de 2020 os **“Painéis de Monitoramento do Minfra sobre o Coronavírus”**. Com a divulgação dos painéis busca-se implementar sistematização e inteligência de monitoramento, transparência de resultados para a sociedade, e eficiência na integração de ações para garantir o funcionamento das operações logísticas de transporte no Brasil.

CORONAVÍRUS

PAINÉIS DE MONITORAMENTO DO MINFRA

 (Clique nos ícones abaixo para saber mais sobre medidas do Minfra frente ao



75
Ações
92%
Concluídas



42
Ações
6...
Concluídas



52
Voos
100%
Realizado



53
Processos
91%
Decisões
Favoráveis



481
Manifestações
99%
Concluídas



47%
Em Viagem
73%
Autônomos

MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA



Figura 1 – Conjunto dos painéis de monitoramento do Minfra.

O conjunto de painéis, desenvolvido em ferramenta BI, traz diagramas e mapas interativos em que são disponibilizados dados sobre as principais ações da Pasta. Os painéis foram desenvolvidos sob a coordenação da Secretaria-executiva do Minfra, em uma articulação conjunta entre a Ouvidoria e as demais unidades da Pasta e suas entidades vinculadas, seguindo as determinações do Ministro da Infraestrutura.

As informações dos painéis estão divididas em seis mapas, conforme ilustra a Figura 1: Ações do Minfra; Ações Voluntárias; Transporte Aéreo de Material; Processos da Consultoria Jurídica; Ouvidoria; e "**Fala, Caminhoneiro!**". O Atendimento realizado pela "Ouvidoria" recebeu o total de 481 manifestações até o presente momento, relacionada especificamente à **COVID-19**. Ao clicarmos nele, por exemplo, temos uma mais detalhes sobre a quantidade de manifestações recebidas por modal, a tipologia da manifestação (solicitação, denúncia, reclamação etc.), a ouvidoria responsável, o assunto e o andamento da ação.

Se filtrarmos para o modal rodoviário, no painel do exemplo, notamos que caminhoneiros, fiscalização, concessões e frete são temas que obtiveram a maioria das manifestações daquele painel. Interessante notar que estes temas também são explorados em outro painel do conjunto, "Fala, Caminhoneiro!", o qual é objeto de análise deste relatório. A Figura 2 ilustra o painel de Atendimento da "**Ouvidoria**".

Na Figura 3. é possível observar a visão geral painel "**Ações do Minfra**", onde são apresentadas as medidas essenciais tomadas pela Pasta para assegurar o funcionamento das operações logística do País para o enfrentamento à corona vírus, com destaque para o eixo rodoviário que se correlaciona aos **Caminhoneiros**.



CORONAVÍRUS

PAINÉIS DE MONITORAMENTO DO MINFRA
ASSUNTOS E MEDIDAS RELACIONADAS AO COVID-19

MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA



481

Manifestações

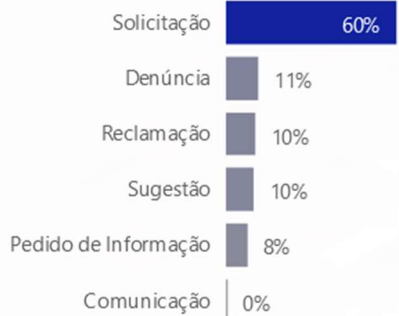
Relevância

Média 265

Baixa 208

Alta 10

Tipologias



Tipologia Modal

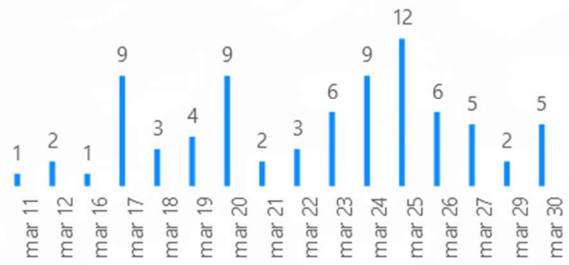
Limpar Filtros

Todos

Todos

Contagem de Manifestações/dia

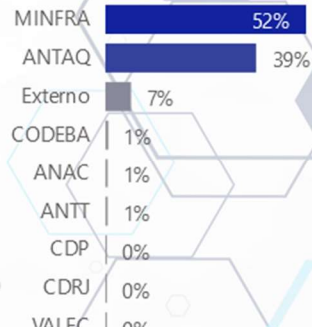
Mês ● março ● abril ● maio ● junho ● julho ● agosto



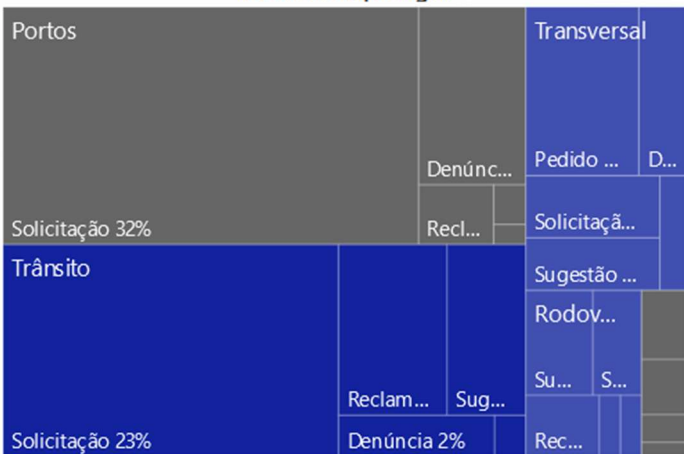
Média em dias para resposta



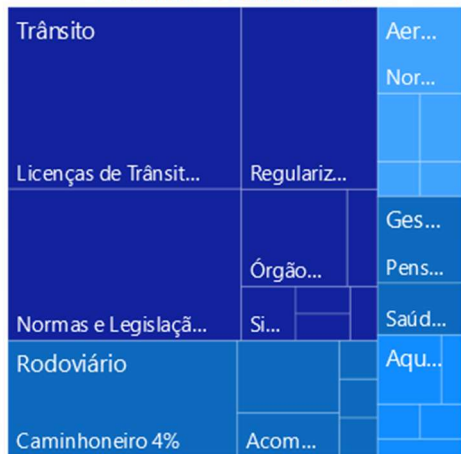
Ouvidoria Responsável



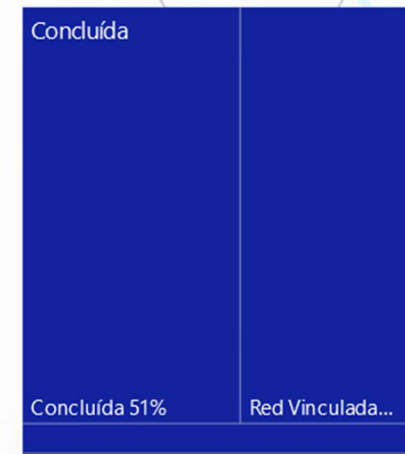
Modal x Tipologia



Assunto x Subassunto



Status



Relevância	Tipologia	Responsável	Modal	Encaminhamento	Unidade federativa	Status	FAQ (Resposta Frequente)
Alta	Denúncia	MINFRA	Trânsito	Interno	Rio de Janeiro	Arquivada	
Alta	Denúncia	MINFRA	Trânsito	Interno	Rio de Janeiro	Concluída	



Figura 2 – Exemplo do painel “Ouvidoria”

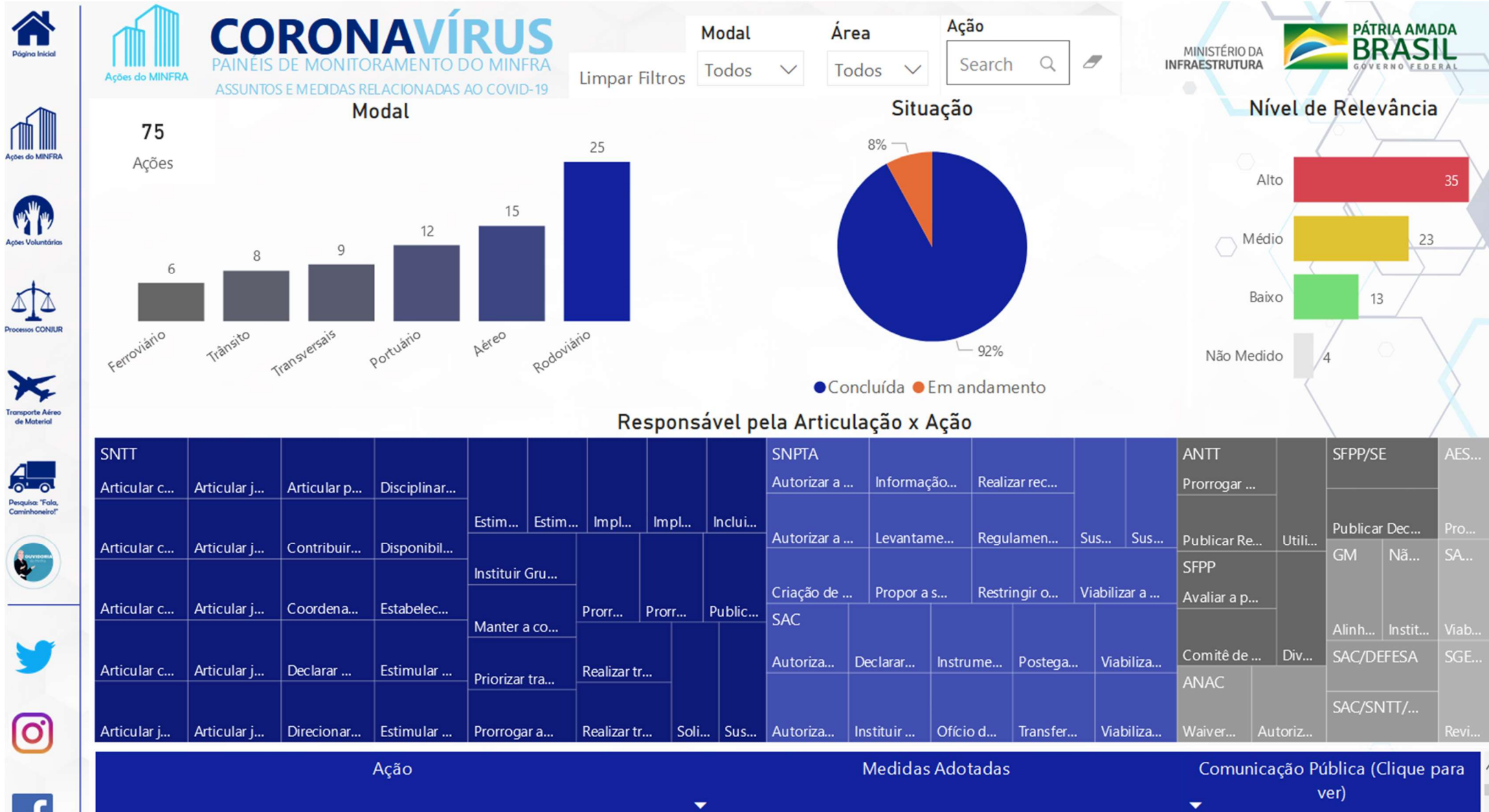


Figura 3 – Exemplo do painel “Ações do Minfra”

2 METODOLOGIA

As diretrizes adotadas na construção da pesquisa foram: pesquisa predominantemente quantitativa, por meio da aplicação de questionário (survey); inclusão de uma pergunta aberta (avaliação descritiva); adoção de **Escala Likert, com graduação de 5 (excelente) a 0 (péssimo)**; foco na última viagem realizada e na situação da COVID-19; questionário curto, com linguagem simples, objetiva e clara; preservação da identidade dos respondentes.

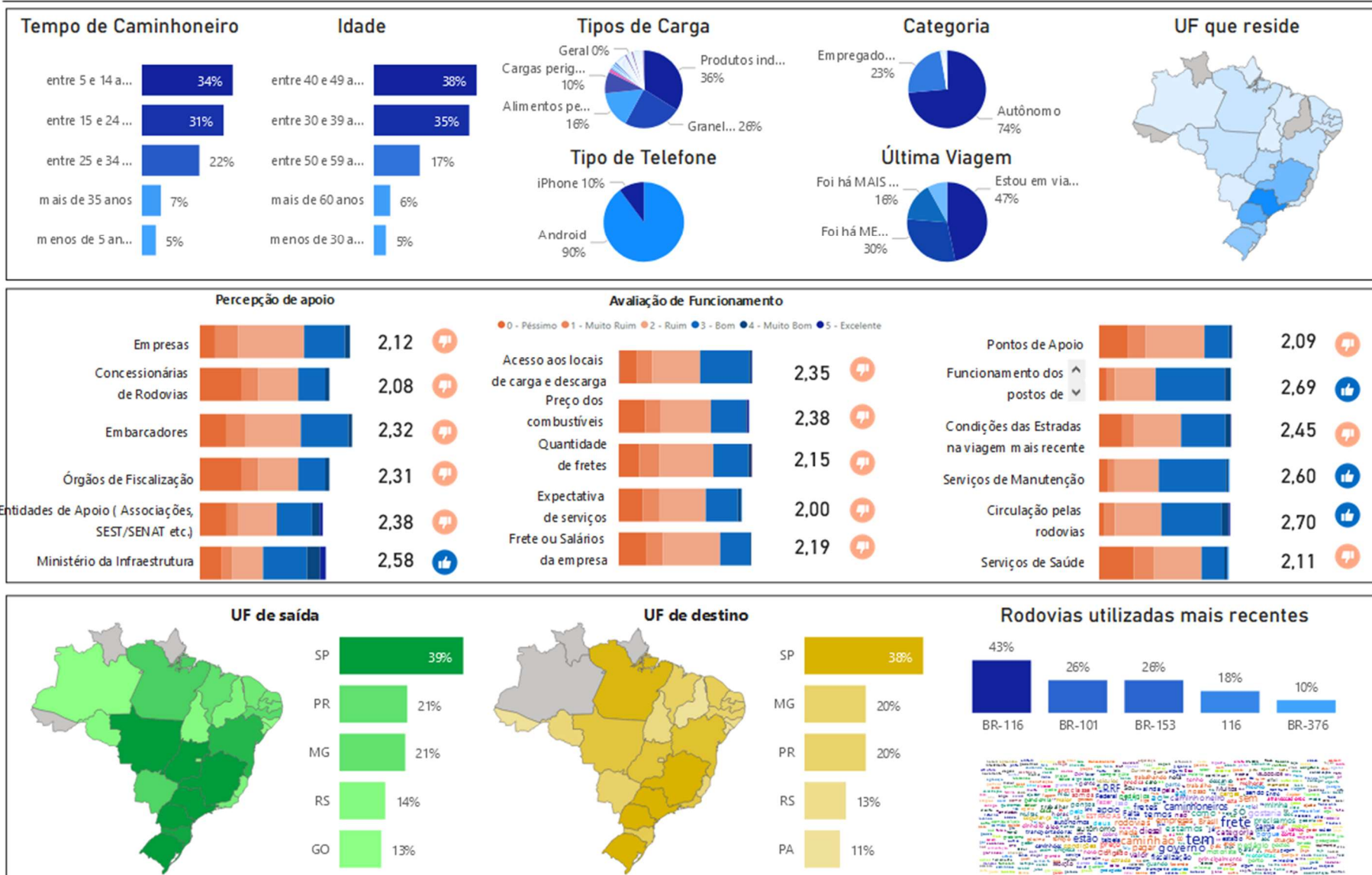
Elaborou-se um questionário a ser respondido por caminhoneiros, o qual foi submetido à análise de juízes, e depois foi consolidado para aplicação definitiva. O relatório em questão continha 26 questões objetivas e 1 aberta. As questões objetivas visam obter informações sobre: motorista, última viagem, percepção de apoio de diversos atores e percepção das condições de trabalho nas estradas. Na questão aberta, o motorista poderia discorrer livremente sobre o tema da pesquisa.

A análise dos dados desta pesquisa foi realizada por meio de duas metodologias, uma quantitativa e outra qualitativa. A primeira, utilizou a análise das medidas de tendência central dos fatores, principalmente da média, sendo calculado o índice de satisfação de cada serviço, por meio da média das notas dadas pelos usuários de cada serviço. A segunda foi realizada através da análise de conteúdo das respostas discursivas dos participantes. A fim de facilitar a visualização da frequência das palavras dos comentários sobre os serviços, foi construída nuvem de palavras.

3 RESULTADOS

O painel em **Business Intelligence** com os resultados da pesquisa foi construído no com ferramenta de Power BI (Figura 4), da Microsoft, o qual dispõe de serviços de software, conectores e aplicativos que operam juntos para transformar dados não relacionadas em informações coerentes, visualmente envolventes e interativas.

A pesquisa contou com **261 respondentes**, referentes ao período de abril a julho de 2020, e o devido resultado foi consolidado em painel online e interativo, sendo disponibilizado no website do Ministério da Infraestrutura. Tal pesquisa foi concebida e desenvolvida pela própria equipe de funcionários da Ouvidoria do MInfra.



Respostas dos Caminhoneiros

Figura 4 - Painel BI de resultados da pesquisa

Link: <https://tinyurl.com/caminhoneiro-painel>

3.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Os respondentes têm, em sua maioria, perfil experiente, sendo **60% com 15 anos ou mais atuando como caminhoneiros** (Figura 5). 73% dos respondentes têm entre 30 e 49 anos de idade. 23% tinham 50 anos ou mais, e somente 5% tinham menos de 30 anos, mostrando baixa quantidade de jovens na amostra e deixando um alerta para análise futura quanto a um possível envelhecimento do perfil de caminhoneiros e falta de renovação.

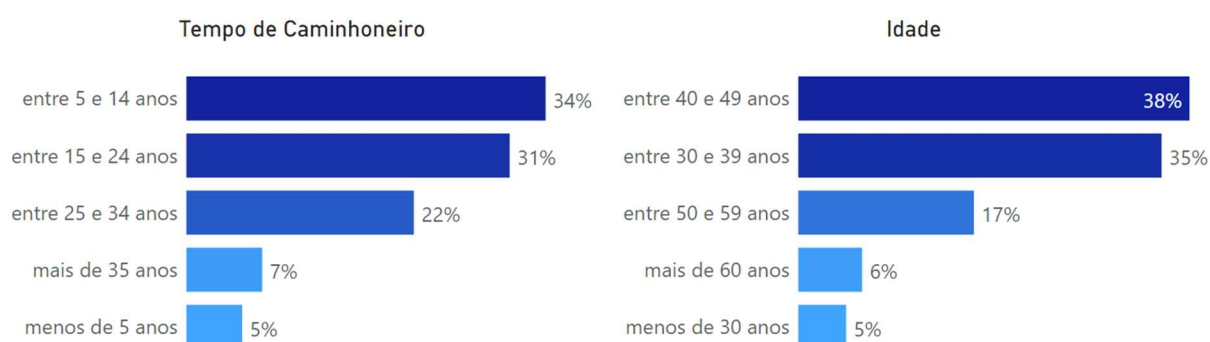


Figura 5 – Idade e tempo de profissão

74% dos respondentes eram caminhoneiros autônomos. Pode-se assumir, portanto, que os resultados gerais da pesquisa são fortemente influenciados por esta categoria. Dentre todos os respondentes, **76% estavam em viagem** ou tiveram a última viagem naquela semana, enquanto 24% não tiveram viagem há pelo menos uma semana, conforme mostra a Figura 6. Percebe-se aqui potencial sinal de impacto da pandemia na categoria, já que $\frac{1}{4}$ da amostra não teve viagem por período superior há uma semana.

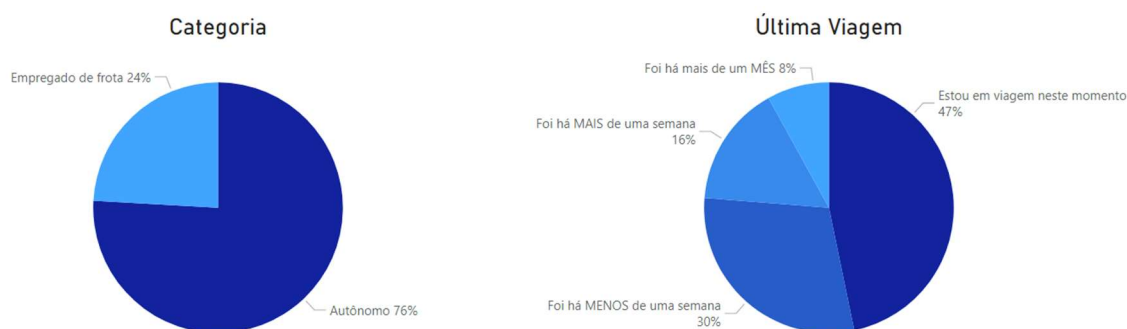


Figura 6 – Categoria profissional e período da última viagem

Interessante notar que a pesquisa teve **participação de caminhoneiros das 5 regiões brasileiras**, os quais declararam residir em 21, das 27, unidades federativas do Brasil. A figura 7 ilustra isto, bem como mostra, pela intensidade da

tonalidade de cor, que a regiões sudeste e sul foram as que tiveram mais respondentes.

UF que reside

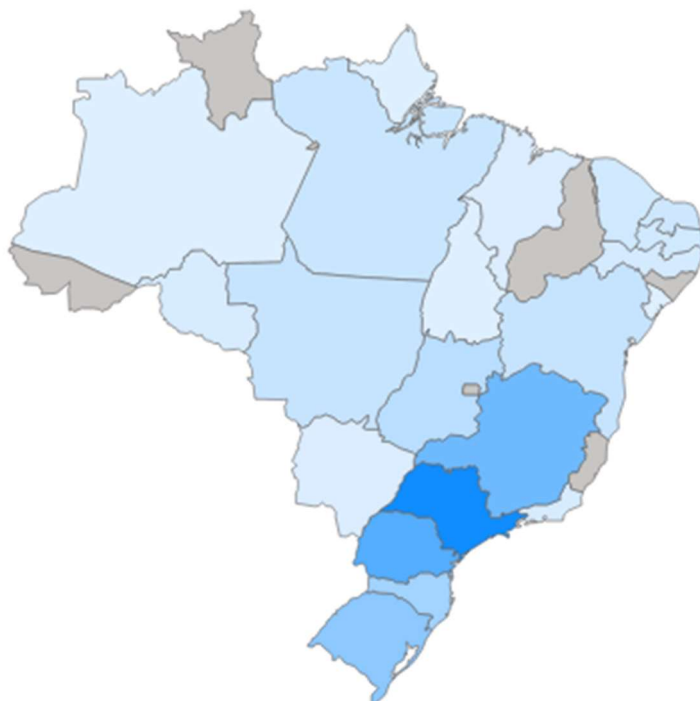


Figura 7 – Unidade federativa de residência dos respondentes

3.2 PERCEPÇÃO DE APOIO

A pesquisa buscou mensurar a percepção que os caminhoneiros têm em relação aos seguintes atores: empresas transportadoras, concessionárias de rodovias, embarcadores, órgão de fiscalização, entidades de apoio (associações, SEST/SENAT etc.), e Ministério da Infraestrutura.

As respostas podiam variar de 0 a 5, sendo 0 péssimo e 5 excelente. Todos os índices de percepção de apoio de atores durante a pandemia ficaram dentro do patamar 2, indicando que, de modo geral, a percepção foi ruim (até a data final da pesquisa, 21/07/2020). Do grupo, o **melhor índice foi do Ministério da Infraestrutura, 2,58 (o único positivo, acima da média 2,5)**, e o pior de concessionárias de rodovias, 2,08. A Figura 8 resume a percepção por ator.

Percepção de apoio

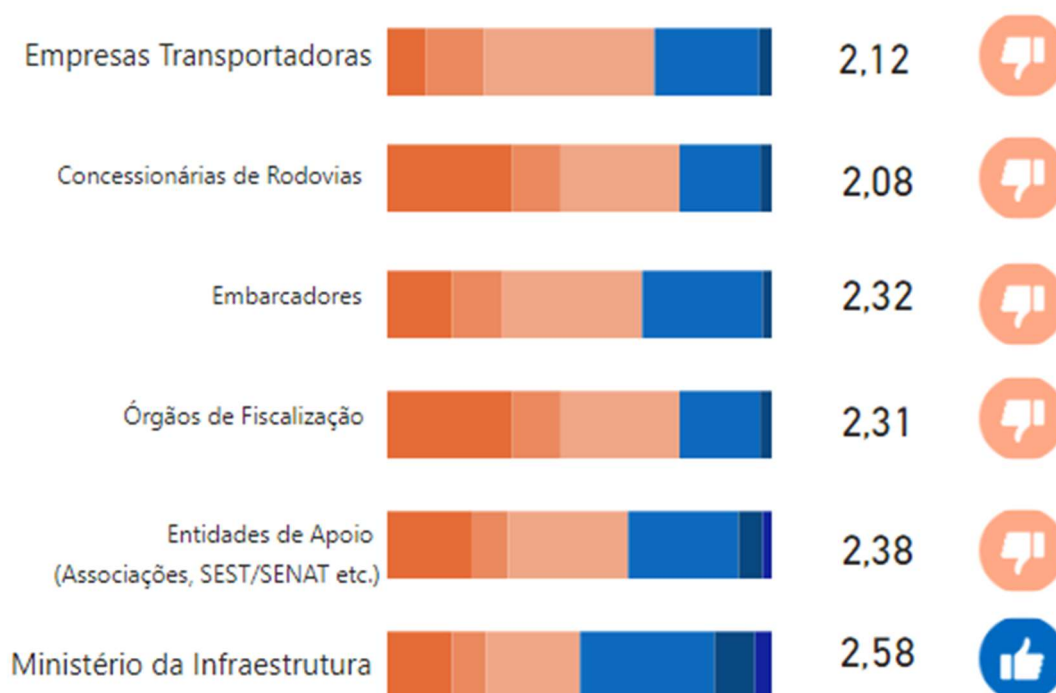
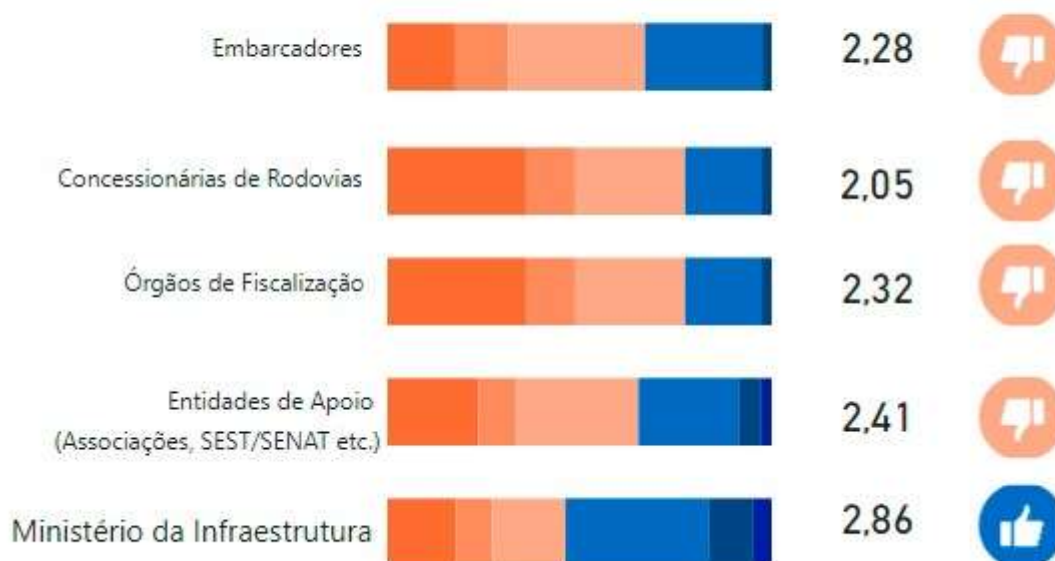


Figura 8 – Percepção geral de apoio

Quando comparadas as respostas de caminhoneiros autônomos com as de empregados de frota, percebe-se que a **os autônomos têm percepção de apoio mais positiva do que os empregados de frota em relação a entidades de apoio (2,41 contra 2,22), órgãos de fiscalização (2,32 contra 2,17) e Ministério da Infraestrutura (2,86 contra 2,12)**. No que se refere à percepção de apoio por parte de concessionárias de rodovias, empregados de frota responderam mais positivamente a este item do que os autônomos (2.12 contra 2,05). A Figura 9 traz o comparativo da percepção de apoio entre as categorias.

Autônomo



Empregado de Frota

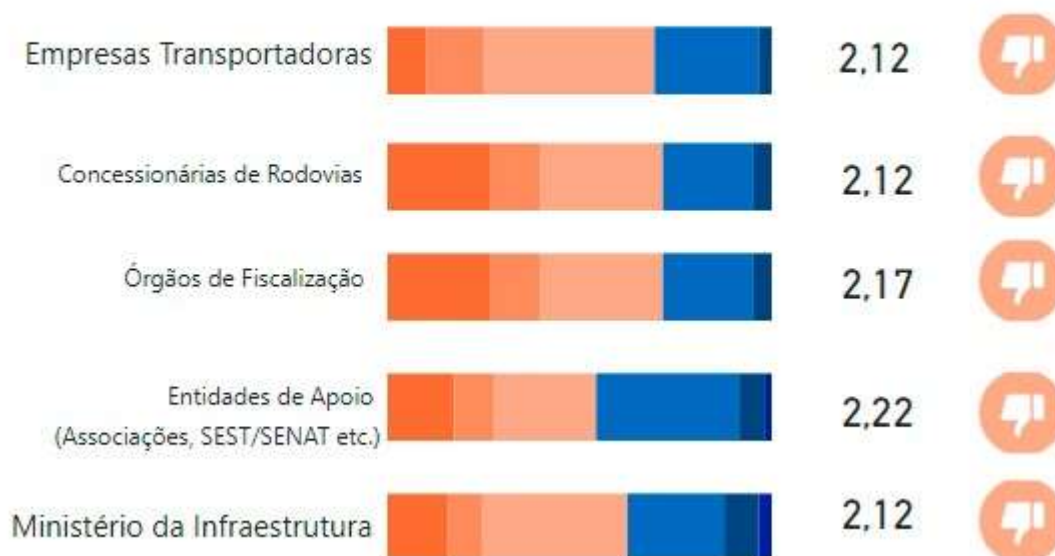


Figura 9 – Percepção de apoio por categoria

Pela Figura 9, percebe-se ainda que a avaliação positiva geral do Ministério da Infraestrutura na Figura 8 foi fortemente influenciada pela resposta dos autônomos. A maior diferença entre as categorias foi notada justamente em relação ao Ministério da Infraestrutura. Ao MInfra foram atribuídas, ao mesmo tempo, a melhor nota pelos autônomos, e a pior pelos empregados de frota. Nota-se aqui uma oportunidade de

melhoria em relação aos empregados de frota, sendo importante buscar melhor compreensão perante estes dos motivos que geraram essa avaliação.

Pelas respostas à pergunta aberta, pode-se compreender um pouco melhor quais os pontos de insatisfação por parte da categoria em relação ao apoio dos atores. Vários respondentes disseram considerar o preço dos pedágios muito altos, e exigiram o cumprimento da tabela de frete. Argumentaram que órgãos fiscalizadores aplicam muitas multas, fornecem pouca orientação e solicitaram maior segurança contra assaltos nas estradas.

Alguns respondentes demandaram isenção de ICMS, diesel e pedágios durante a pandemia, e solicitaram linha de crédito direto com BNDES para renovação de frota. Caminhoneiros autônomos desejam linha de crédito para manutenção do caminhão e compra de pneus. Queixaram-se de que atravessadores ficam com parte expressiva do valor da viagem. **Outra demanda foi o aumento de validade da carteira nacional de habilitação – CNH de 5 para 10 anos, a qual já é realidade hoje.** Houve também algumas **manifestações positivas em relação à iniciativa da pesquisa para ouvir a categoria.**

Pelas respostas acima, percebe-se que, a grande maioria das reivindicações feitas, embora importantes, não estão necessariamente relacionadas a impactos da pandemia. São temas estruturais, anteriores à esta, que demandam atenção e, em geral, já vêm sendo tratados pelo Ministério da Infraestrutura, naquilo que lhe compete.

3.3 PERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Para avaliação da percepção que os caminhoneiros têm em relação às condições de trabalho nas estradas foram analisados os seguintes itens: acesso aos locais de carga e descarga, preço dos combustíveis, quantidade de fretes, expectativa de serviços, frete ou salários da empresa, pontos de apoio, funcionamento dos postos de combustível, condições da estrada na viagem mais recente, serviços de manutenção, circulação pelas rodovias, e serviços de saúde.

Da mesma forma, as respostas podiam variar de 0 a 5, sendo 0 péssimo e 5 excelente. Como na avaliação de percepção de apoio, os índices de percepção de condições de trabalho durante a pandemia ficaram dentro do patamar 2, indicando que, de modo geral, a percepção foi ruim até 21/07/2020. A Figura 10 resume a avaliação dos caminhoneiros em geral sobre as condições de trabalho.

Avaliação de Funcionamento

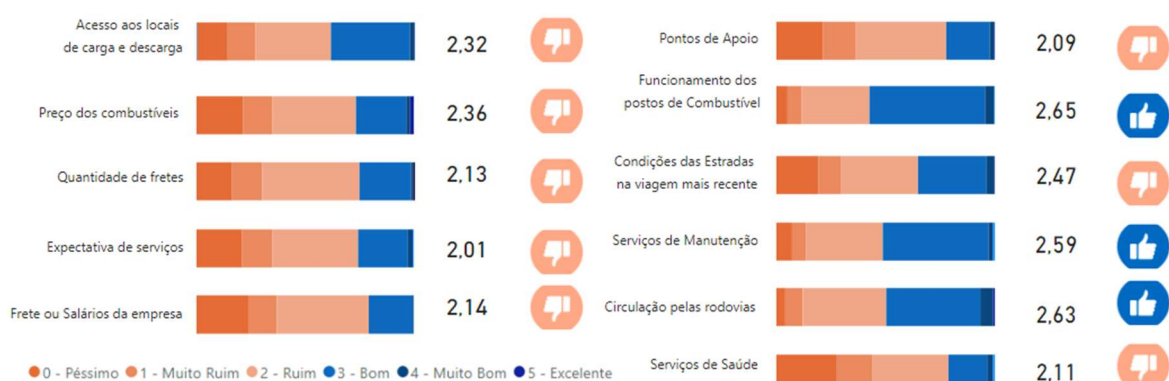


Figura 10 – Percepção geral das condições de trabalho

Dos 11 fatores avaliados, 3 receberam avaliação positiva, e 8 negativas, sendo que todos oscilaram no patamar 2. **Os piores avaliados foram pontos de apoio (2,09), serviços de saúde (2,11) e expectativa de serviços (2,00).** Estes três, pontos fortemente relacionados com o contexto da pandemia. **Funcionamento dos postos de combustível (2,69), circulação pelas rodovias (2,70), e serviços de manutenção (2,60) foram os fatores avaliados positivamente, isto é, acima da média.**

Quando comparadas as respostas de caminhoneiros de frota com as de empregados autônomos, nota-se que não há grandes diferenças. Os itens avaliados positivamente são os mesmo entre as duas categorias, bem como os negativos. Isso mostra que se trata de uma percepção comum geral dos caminhoneiros, e não só de um segmento. A Figura 11 mostra a semelhança das respostas.

Autônomo



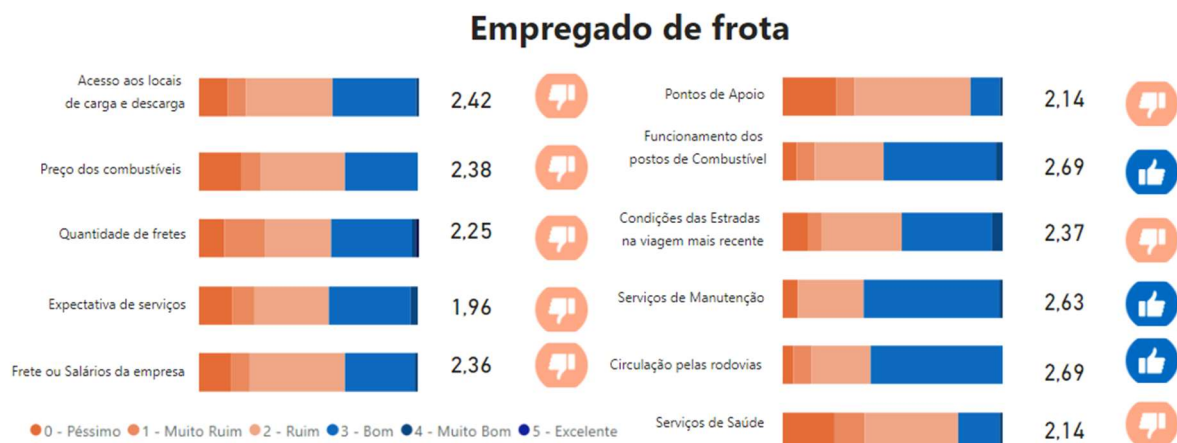


Figura 11 – Percepção das condições de trabalho por categoria.

Embora vários itens mencionados provavelmente sejam demandas anteriores à pandemia, percebe-se pelas respostas à pergunta aberta que estes foram afetados com mais intensidade com a chegada do COVID-19. Como exemplo, **vários respondentes expressaram a dificuldade de encontrar locais para alimentação e higiene pessoal durante a pandemia, e solicitaram reabertura de instalações comerciais**, para tanto.

Disseram ainda que, em geral, a higiene dos banheiros disponíveis nas estradas é precária. Destaca-se aqui que profissionais mulheres se queixaram da pouca disponibilidade de instalações para elas, argumentando que a maioria dos banheiros disponíveis para caminhoneiros é para homens. Foi solicitado que concessionárias façam pátios para pernoite de caminhoneiros, e que locais de carregamento e descarga disponibilizem instalações para banho dos caminhoneiros.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa, realizada no primeiro semestre de 2020, após o início da pandemia do COVID-19, traz alguns pontos a serem destacados. Primeiro, percebe-se impacto da pandemia na categoria, no que se refere a viagens, pelo menos na fase inicial. **24% disseram não ter viagem há pelo menos uma semana**, isto é, 1 em cada quatro caminhoneiros.

Segundo a percepção de apoio durante a fase inicial da pandemia por parte dos caminhoneiros **em relação aos atores apresentados foi ruim, com exceção para o MInfra, único ator avaliado positivamente pela categoria, especialmente por**

parte dos caminhoneiros autônomos. Uma possível forma de melhoria é transmitir aos demais atores as reclamações registradas, bem como a oportunidade de melhoria em dialogar com os empregados de frota para melhor compreender suas insatisfações, já que estes avaliaram o MInfra diferentemente dos autônomos.

Um terceiro ponto a ser destacado da pesquisa é que, embora anteriores à pandemia, **alguns temas de reivindicação da categoria foram mais prejudicados com os desdobramentos da chegada do COVID-19, como exemplos, pontos de apoio e serviços de saúde.** Várias respostas abertas dos caminhoneiros expressam insatisfação em relação à condição atual dos mesmos. Diante disso, esforços institucionais podem ser focados aqui.

Embora não seja um ponto relacionado à pandemia em si, vale destacar que na amostra **nota-se baixa quantidade de jovens na categoria, acendendo um alerta quanto a um possível envelhecimento dos profissionais caminhoneiros,** e falta de renovação. O assunto pode ser investigado em eventual estudo posterior.

Por fim, destaca-se que, embora o ciclo da pesquisa específica sobre o impacto inicial do COVID-19 no setor se concluiu no primeiro semestre, **o Projeto “Fala, Caminhoneiro!” foi estruturado para ser permanente.** Portanto, novos ciclos semestrais de pesquisa e de análise de resultados continuarão sendo aplicados pelo MInfra. E, agora, também passou a receber a avaliação de todos os integrantes do Transporte Rodoviário de Cargas - TRC, com os seguintes formulários em andamento, para serem acessados e compartilhados:

- “Fala, Caminhoneiro!” - <https://tinyurl.com/falacaminhoneiro>
- “Fala, Transportador!” - <https://tinyurl.com/falatransportador>
- “Fala, Embarcador!” - <https://tinyurl.com/falaembarcador>

Os resultados parciais deste novo ciclo de pesquisa podem ser consultados no Painel de Resultados e de Monitoramento da Participação Social mantido pela Ouvidoria do Ministério da Infraestrutura em <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/ouvidoria/pagina-inicial-ouvidoria> .